







REGRAS DO JOGO DE ANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS

As regras do andebol em cadeira de rodas são muito semelhantes às de andebol tradicional. São feitas apenas algumas modificações que levam em consideração a cadeira de rodas, a mecânica da sua locomocão e a necessidade de se jogar sentado.

REGRAS GERAIS

Como no andebol tradicional são sete jogadores e<mark>m cada uma das equipas,</mark> disputando um jogo com dois períodos de 30 minutos cada.

O CAMPO DE JOGO

O campo de jogo deve ter as dimensões de 40 m x 20 m, medidas estas que são requeridas para competições da IWHF (International Wheelchair Handball Federation). O campo deve ser delimitada por linhas, observando a mesma distribuição do campo de jopo oficial de andebol de pavilhão.

A CADEIRA DE RODAS

A cadeira deve-se adequar a certos padrões para garantir segurança e competitividade.

A cadeira pode ter 3 ou 4 rodas, sendo duas rodas grandes na parte traseira e uma ou duas na parte frontal. Os pneus traseiros devem ter o diâmetro máximo de 66 cm e deve haver um suporte para as mãos em cada roda traseira. A altura máxima do assento não pode exceder 53 cm do chão e o apoio para os pés não poderá ter mais que 11 cm a partir do chão, quando as rodas dianteiras estiverem direcionadas para a frente. A parte de baixo dos apoios devem ser apropriados para evitar danos na superfície do campo de jogo.





A CADEIRA DE RODAS



O jogador poderá usar uma almofada de material flexível no assento da cadeira. Esta deverá ter as mesmas dimensões do assento e não poderá ter mais de 10 cm de espessura, excepto para jogadores de classe 3.5, 4.0 e 4.5, onde a espessura deverá ser de no máximo 5 cm.

Os jogadores podem usar faixas e suportes que o fixem na cadeira ou faixas para manter as pernas juntas. Aparelhos ortopédicos e protéticos podem ser usados. O cartão de classificação dos jogadores deve informar o uso de próteses e afins e indicar todas as adaptações na posição do jogador na cadeira.

Pneus pretos, aparelhos de direcção e freios são proibidos. Os árbitros devem ve<mark>rificar as c</mark>adeiras dos jogadores no início do jogo, para conferir se estas cadeiras estão de acordo com as regras estabelecidas.

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE JOGADORES

O andebol em cadeira de rodas é um jogo para pessoas com deficiências permanentes nos membros inferiores. O sistema classifica os jogadores baseado na observação dos seus movimentos durante uma performance de habilidades de andebol como: empurrar a cadeira, driblar, passar, receber, arremessar, e pegar rebotes. As classes são: 1.0, 1.5, 2.0, 3.0, 4.0 e 4.5. A cada jogador é atribuído um valor em pontos igual à sua classificação.

Os pontos dos sete jogadores são somados para formar uma equipa que alcance um determinado total de pontos. Para os Campeonatos Mundiais da IWHF, competições para-olímpicas, campeonatos locais e torneios classificatórios para esses eventos a equipa não pode exceder a 18 pontos.

Cada jogador possui um cartão de classificação que deve ser usado durante o jogo. O cartão mostra a classificação do jogador, indicando também quaiquer modificações no seu assento e o uso de faixas ou aparelhos protéticos e ortopédicos.

VIOLAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O ANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS

Violações são infrações às regras, onde a equipa que a comete perde a posse de bola para a outra equipa, através da cobrança de um remate local onde foi cometida a infração.















VIOLAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O ANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS

Violações são infrações às regras, onde a equipa que a comete perde a posse de bola para a outra equipa, através da cobrança de um remate local onde foi cometida a infração.

→ Violações fora do campo de jogo

Um jogador está fora do campo de jogo quando a sua cadeira está fora dos limites do campo. esta condição somente será punida se proporcionar vantagem ao infrator. Se um jogador jogar a bola contra um oponente para que ela saia do campo de jogo propositadamente, o oponente ficará com a posse de bola.

→ Regra de progressão

O jogador pode empurrar a cadeira no máximo três vezes antes de driblar, passar ou lançar a bola. Não é permitido conduzir a bola sobre as pernas.

→ Regra dos 3 segundos

Um jogador não pode permanecer por mais de três segundos com a bola na mão. Jogadores que permanecerem com a bola por mais de três segundos cometem uma violação.

















Faltas são infrações às regras envolvendo contacto físico com o oponente e/ou comportamento anti-desportivo. A falta é marcada contra o ofensor e as punições são aplicadas utilizando o mesmo critério do andebol de pavilhão (admoestação verbal, advertência, exclusão e desqualificação).

Os contactos frontais são tolerados, porém os contactos laterais e traseiros devem ser punidos. Para todas essas faltas, a cadeira é considerada como parte do jogador, e o contato não acidental entre cadeiras também constitui falta.

→ Marcação de Livres

Lançamento Lateral: uma parte da cadeira de rodas deve estar sobre a linha lateral no local por onde a bola saiu.

Lançamento de saída, lançamento livre e livre de sete metros: observam as mesmas regras do andebol de pavilhão.



